

“A minha visão acerca da prática atual da Medicina”

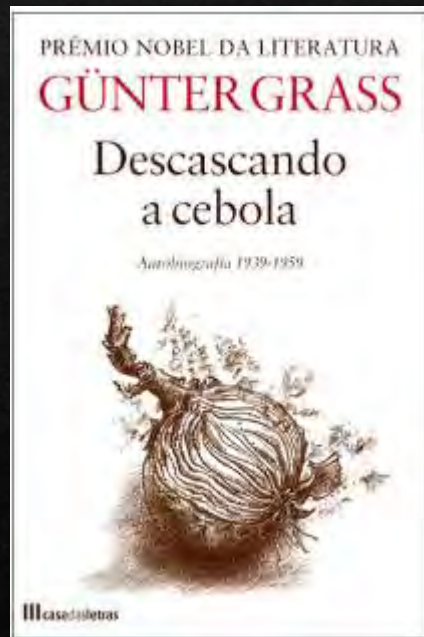
José MD Poças

Médico especialista em Medicina
Interna; Doenças Infeciosas;
Medicina do Viajante e Escritor



Proponho que se faça o mesmo com o que irei apresentar de seguida...

Livro autobiográfico



Escritor Germânico, Prémio Nobel da Literatura em 1999



O Planisfério de Cantino feito por um cartógrafo Português em 1502



Europa/ Itália



Roma / Vaticano



Capela Sistina / Criação de Adão

(1509)



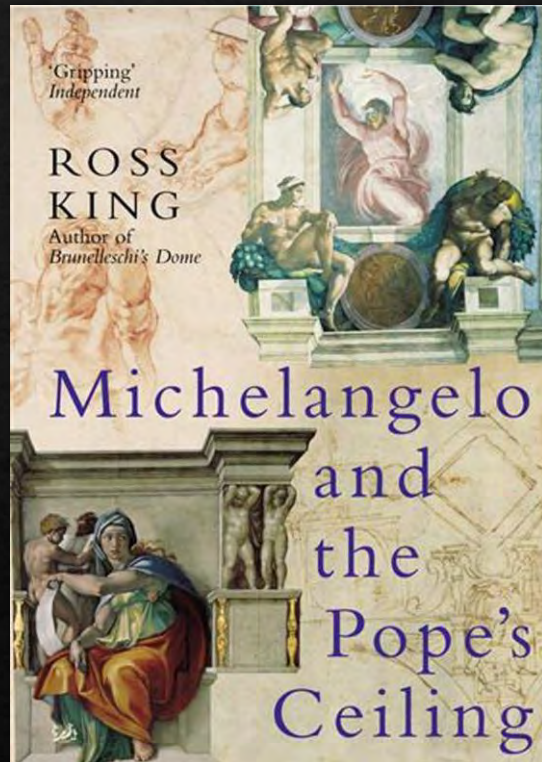
Michelangelo (1475-1564)



Qual será o significado destes dois dedos (o de Deus e o de Adão), muito próximos um do outro, mas que na realidade nunca se tocam???



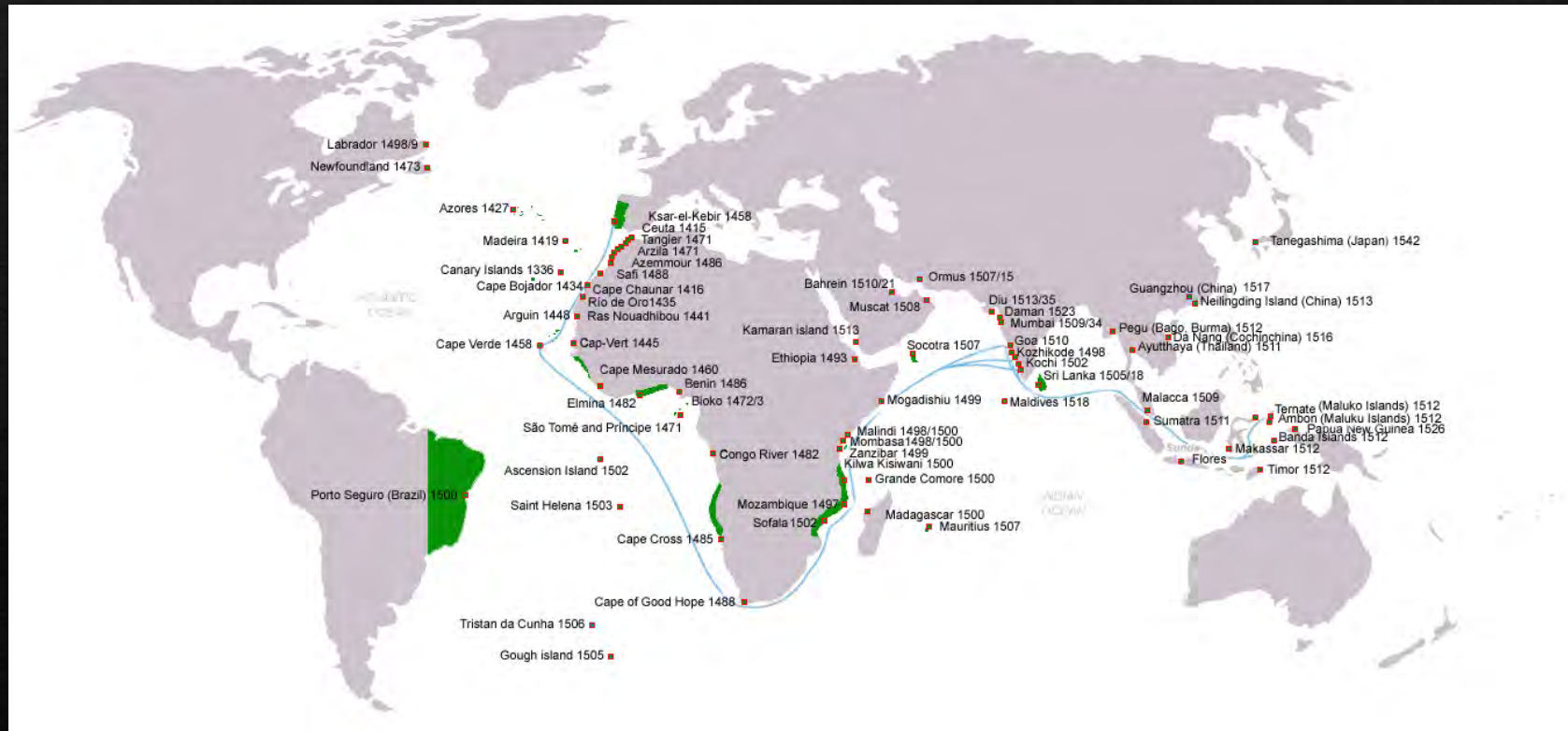
Qual seria a verdadeira intenção do pintor (se é que teve mesmo alguma...)



◆ A minha hipótese

- ◆ Deus criou o Homem à sua imagem, mas não lhe quis transmitir o atributo que define e que é exclusivo das divindades: a Imortalidade.

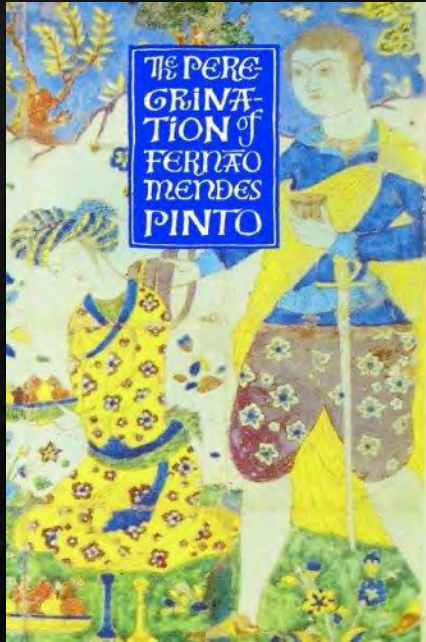
Prossigamos como se continuássemos “a descascar uma cebola”, mas abordando agora outro capítulo da História da Humanidade...



A chegada dos Portugueses ao Japão

“Peregrinação” (1614)

Fernão Mendes Pinto (1509-1580)



Mapa do Japão(1568)

Fernão Vaz Dourado (1520-1580)



Portugal: A primeira Nação Europeia a chegar ao denominado “Império do Sol Nascente”

“Nanbam”: Bárbaros do Sul



Tenegashima

(Ilha da Espingarda): 1643 (?)



A grande importância do conhecimento da pólvora e dos arcabuses na história do Japão

O primeiro clã a ter acesso a este conhecimento produziu, de imediato inúmeros exemplares



A festa anual da espingarda



Francisco Zeimoto (Navegador Português do sec. XVI)

A celebração alusiva na
Expo de 1998, Lisboa, Portugal



A Casa da família Zeimoto em Coima



A Idolatria dos Portugueses pelos Japoneses: O exemplo do Fado



O Exemplo de 4 fadistas

Barco Negro, Nau do Trato ou “*Kurofuné*”:
O Galeão dos Mares e o Fado



Um dos Projetos Museológicos a que a LACPEDI poderá ficar ligada



“Casa-Museu Zeimoto” ou “Museu da Memória dos contactos entre Portugal e o Japão”

- ◆ Temas Médicos
 - ◆ A medicina praticada a nível mundial no sec. XVI, com enfoque na atividade de Luís de Almeida no Japão



Outros Assuntos a serem tratados

Expositores eletrónicos

- ♦ A história da epopeia dos descobrimentos no índico em geral e do Japão, em particular e respetiva cartografia de autoria portuguesa
- ♦ A construção naval no tempo das descobertas, com destaque para a Ribeira da Telha
- ♦ A história da atividade de evangelização jesuítica no oriente, com foco especial no Japão
- ♦ A influência da união das coroas das nações ibéricas na política de expansão ultramarina nos séculos XVI e XVII
- ♦ A história da Família Zeimoto e dos vultos na literatura portugueses com relação ao Oriente, em particular ao Japão, com destaque para Fernão Mendes Pinto, Wenceslau de Moraes, João Rodrigues e Jorge Álvares
- ♦ A influência mútua entre as duas línguas
- ♦ A Arte Nanban e a Nagasaki Portuguesa
- ♦ A importância civilizacional da tolerância entre os povos e as nações, lembrando os exemplos da perseguição aos cristãos no Japão no sec. XVI e XVII, tal como do Tráfico de Escravos oriundos do Japão, da Coreia e da China pelos portugueses no sec. XVI, como forma de exemplificar o que não é tolerável que se volte a repetir em qualquer país do Mundo sobre qualquer forma ou pretexto, em estilo de homenagem ao ex-embaixador no Japão e orientalista, Armando Martins Pereira, fundador da Associação de Amizade Portugal-Japão
- ♦ A história do Património Histórico de Coima

Outros

- ♦ Filme
 - ♦ A medicina praticada a nível mundial no sec. XVI, com enfoque na atividade de Luís de Almeida no Japão
- ♦ Óculos/ecrãs individuais de realidade virtual
 - ♦ A importância do fado no contexto internacional, em particular no Japão
- ♦ Realizar
 - ♦ Livro
 - ♦ Folhetos
 - ♦ Congresso

Duas obras alusivas de artistas portugueses

“Devoção” de Cesar Valério, no Museus do Mármore em Vila Viçosa



“Pentecostes” (pormenor), 1585, Capela de Stº António, Freixo de Espada a Cinta, por António Leitão (sec. XVI)



Luís de Almeida (1525-1583)

Missionário Jesuíta, Médico e
Cirurgião Português



Luis de Almeida no Japão

Erigiu em Funai (1556)

- ◇ Um Hospital com
 - ◇ Gafaria
 - ◇ Infatário
 - ◇ Farmácia
 - ◇ Confraria
 - ◇ Misericórdia
 - ◇ Escola Médica

Porque terá sido tão importante?

- ◇ Porque
 - ◇ Não só foi o introdutor de “modernas” técnicas cirúrgicas que permitiram curar muitos doentes
- ◇ Mas... também
 - ◇ Foi sempre disponível e empático com todos os que dele necessitavam

A correta integração da tecnologia na atividade clínica é o principal desafio que a Medicina enfrenta hoje

Uma grande diversidade de meios técnicos estão hoje à nossa disposição



“O Doutor” (1891)
by Luke Fildes (1843-1927)



O desafio que assumi neste domínio: Promover a Relação Médico-Doente

Património Imaterial da Humanidade



Ordem dos Médicos de Portugal



Os livros que publiquei e o *síte* josepocas.com (Medicina: Cultura, Ciência e Humanização)



Conclusões: I

Abel Salazar (1889-1946)
Médico, Investigador e Artista

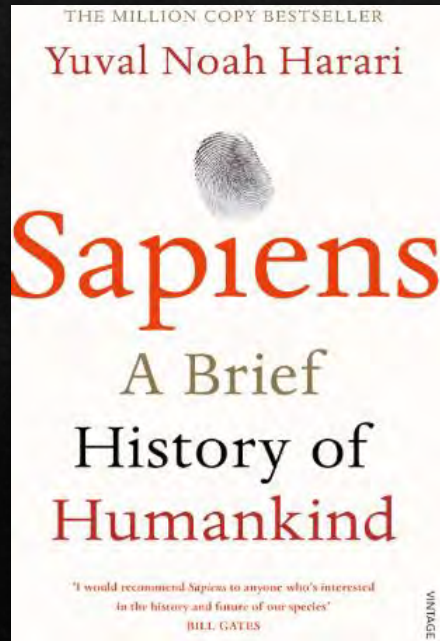


“O Médico que só sabe Medicina, nem
Medicina sabe”



Conclusões: II

Yuval Noah Harari (1976-)
Historiador e Pensador Israelita

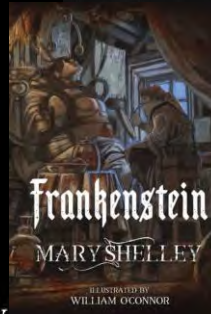


Yuval Noah Harari
New York Times Bestselling Author of *Sapiens*


Homo Deus
A Brief History of Tomorrow

Read by Derek Perkins

U N A B R I D G E D

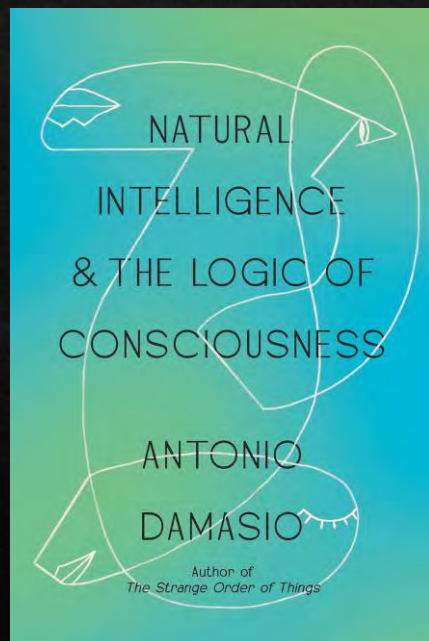
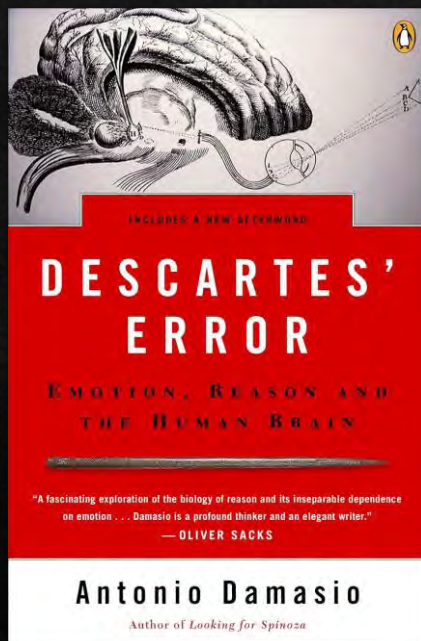


Citações

- ◇ O maior objetivo da evolução tecnológica é propiciar ao Homem a eternidade
- ◇ Qualquer tentativa de nos aperfeiçoarmos (enquanto Homo Sapiens, tal como foi descrito por Mary Shelley no romance "Frankenstein", publicado em 1831) irá inevitavelmente falhar, porque mesmo que os nossos corpos possam ser melhorados, será impossível tocar o espírito humano.

Conclusões: III

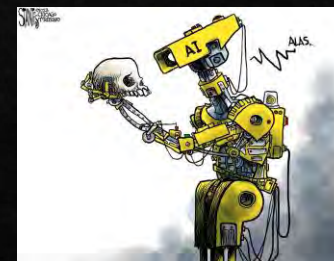
António Damásio (1944-
Neurocientista e escritor português



Citações

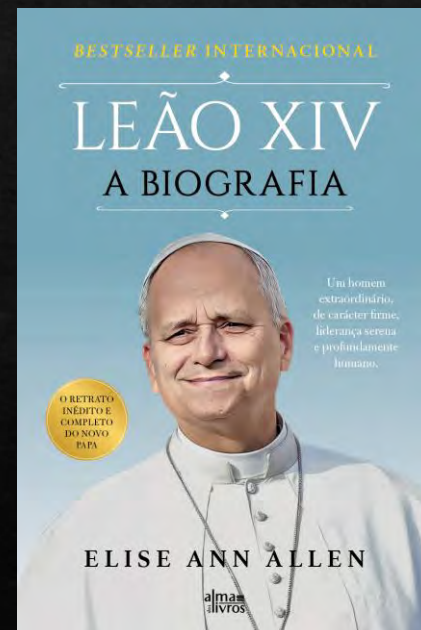
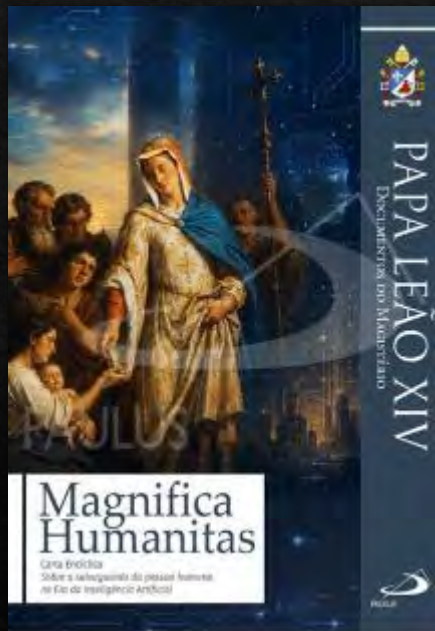
- ◇ A tecnologia moderna impede-nos de sentir...
- ◇ A vida está sendo enclausurada nas máquina...
- ◇ Se as máquinas algum dia ganharem autonomia, o futuro será terrível.

Público



Conclusões IV

A Primeira Encíclica Papal



Sobre a Tecnologia e a IA

- ◆ Apelar à prudência, a auditorias rigorosas e, por vezes, a um abrandamento na adoção da IA não significa ser contra o progresso, mas sim exercer uma proteção responsável da família humana. Esta exigência torna-se ainda mais urgente porque existe frequentemente um desequilíbrio entre a velocidade do desenvolvimento tecnológico e o ritmo com que a consciencialização, as normas, os controlos e as instituições capazes de gerir os seus efeitos amadurecem. Não basta invocar genericamente a ética: são necessários quadros jurídicos adequados, uma supervisão independente, a educação dos utilizadores e uma política que não renuncie à sua missão. Caso contrário, a mudança será unicamente regida por lógicas tecnocráticas e apresentada como necessária e inevitável, impondo, em última análise, regras ditadas por quem detém os dados, a infraestrutura e a capacidade de processamento...

Conclusões V

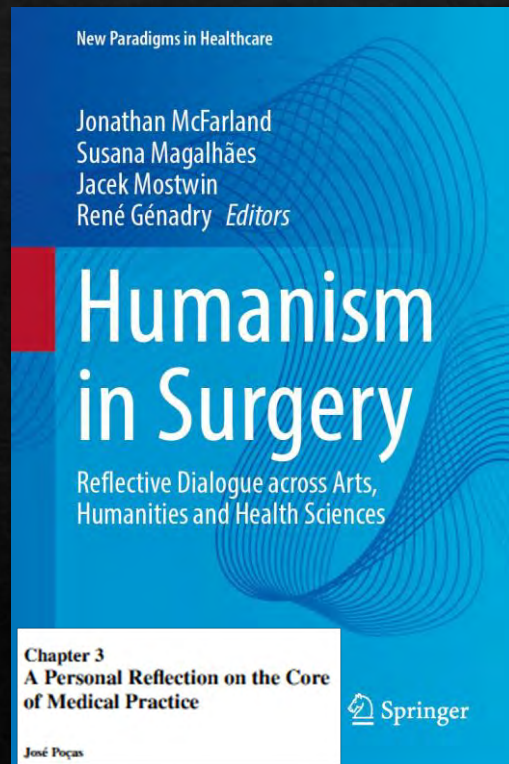
Pedro Abrunhosa

- ◊ A IA não receia a morte, não tem orgasmos, não se apaixona, não sofre o luto, não experencia a dor do parto nem a euforia de uma vitória no futebol

João Nuno Tavares

- ◊ (...) Afinal, a função da escola não é dar aos alunos o que a máquina já faz, mas sim cultivar neles tudo aquilo que a máquina nunca poderá replicar: a dúvida, a empatia, as emoções, a solidariedade e a liberdade de pensar contra a corrente.

Em resumo, o que é que eu penso: I



- ◊ Devemos assumir, sem subterfúgios, que diagnosticar, tratar, curar, cuidar, acompanhar ou partilhar solidariamente a alegria, a angústia e o sofrimento alheios é compreender a essência do Homem e da Humanidade, ditames aos quais ninguém deve ficar indiferente, sobretudo um médico ou um bom governante, desconhecendo a singularidade da natureza humana ou sendo indiferente às consequências do sofrimento e da deficiência. Compreender a doença de alguém vai muito para além de a diagnosticar e tratar com competência e profissionalismo. Deve também visar o conhecimento da multidimensionalidade da pessoa que dela sofre. A medicina deve ser sempre praticada do Homem para o Homem, ou nunca poderá utilizar este epíteto milenar.

Em resumo, o que é que eu penso: II

- ◆ Numa conclusão assumidamente provocadora, o médico nunca deveria contribuir, no âmbito da sua missão correctamente compreendida, directa ou indirectamente, implícita ou explicitamente, para que qualquer membro da nossa espécie se apodere daquilo que deveria permanecer propriedade exclusiva e distintiva das divindades, ou seja, o acesso à eternidade, como creio ser simbolicamente sublinhado pelo “quase toque dos dedos entre Deus e o Homem” na pintura intemporal do genial Miguel Ângelo, denominada “A Criação de Adão”, no tecto da Capela Sistina. A morte é o último capítulo da vida e parte indissolúvel dela, sendo também condição indispensável para a dignidade e manutenção da nossa existência coletiva nesta “casa comum chamada planeta Terra”, que habitamos e devemos continuar a habitar de forma saudável e responsável para que as gerações futuras possam sentir o prazer de nela viver, condição a que todos os seres humanos legitimamente aspiram.
- ◆ Nem tudo o que é técnica e cientificamente possível de ser implementado é eticamente lícito, dado que a eventual concretização deste hipotético cenário seria como um novo Holocausto, em que as vítimas não seriam, como no passado, apenas os fiéis de uma determinada religião ou grupo étnico, mas sim toda a Humanidade. Isto assinalaria o fim da medicina, do ato médico e da relação médico-doente, tal como eu a entendo.
- ◆ Temos que aceitar que a molécula de ferro da hemoglobina presente no sangue de cada um de nós, que ninguém sabe de onde veio ou para onde irá depois da morte, deverá continuar a circular eternamente da mesma forma por todo o cosmos, tal como fazia antes.

Do que é os PODEROSOS falam quando se encontram!!!

thejapanimes

ASIA PACIFIC / POLITICS

Hot mic catches Xi and Putin talking about organ transplants and immortality



CNN
BRASIL

INTERNACIONAL

Xi Jinping fala sobre pessoas viverem até os 150 anos em conversa com Putin

Durante conversa líderes também falaram sobre imortalidade e transplante de órgãos

Jon Boyle, da Reuters

Expresso

CONVERSAS AO OUVIDO

Trump, Putin e Xi querem viver para sempre, mas não são os únicos

Deixo-vos com estas duas pinturas que não necessitam de qualquer explicação adicional para melhor transmitir a minha mensagem

“Ciência e Caridade” (1897)

Pablo Picasso (1883-1973)

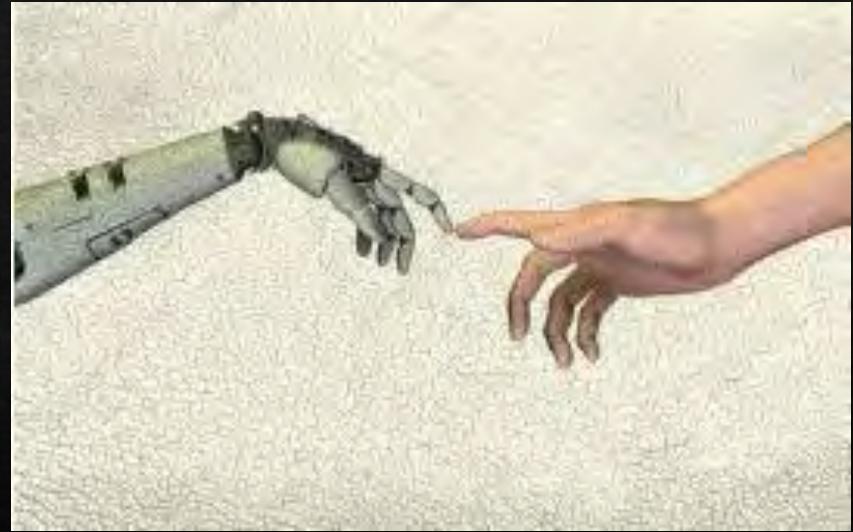
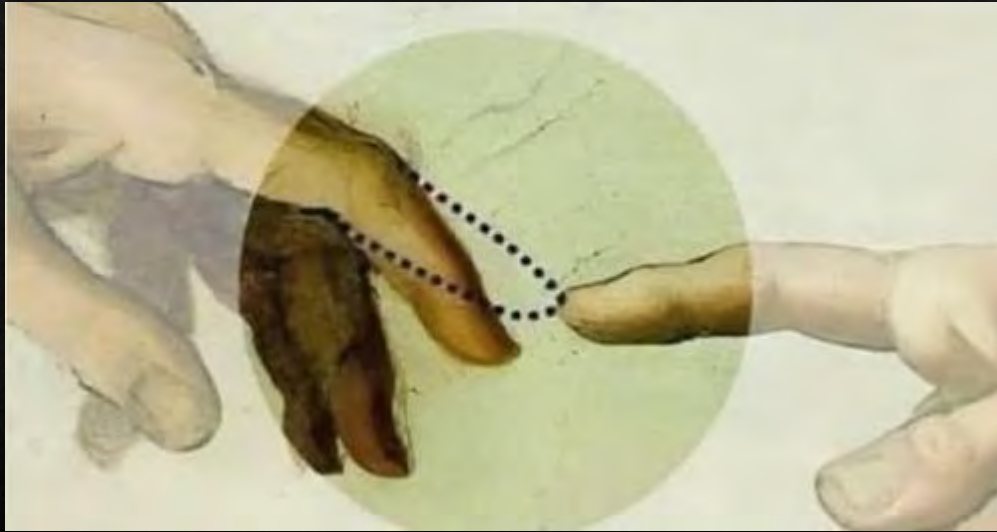


“Sentença de Morte” (1908)

John Collier (1850-1934)



Mas também com a imagem de algo que não gostaria de ver nunca na minha (nossa?) vida.



Em tempos de grande intolerância, lembremo-nos sempre do notável exemplo de Luís de Almeida, que era de origem judaica

“A perseguição dos judeus pela Inquisição”
de (1917) por Roque Gameiro (1864-1935)



“Os mártires de Nagasaki”
(sec. XVIII) Escola de Cuzcu



Porque ele tratou sempre os outros seres humanos com respeito, confiança e empatia.

“Reflexões Hipocráticas- Nas tuas mãos”
(2012) Emma Cano (sec. XX/XXI)



“Reflexões Hipocráticas: O Anjo” (2012)
Emma Cano (sec. XX/XXI)



Gostaria de terminar esta apresentação prestando uma homenagem muito emotiva a um grande amigo e inimitável colega, um verdadeiro símbolo do Humanismo na Medicina.

António Barros Veloso (1930-2025)

Médico especialista em Medicina Interna e Oncologia, e também um pianista de jazz e escritor

